

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Recursos Florestais e Engenharia Florestal/ Sementes Florestais

Precocidade de emissão de raiz em sementes de ipê-roxo (*Handroanthus impetiginosus*) (Mart. ex DC.) Mattos

Daniel Dayvinson Alves Marinho da Mota, Antonia Yasmim Rocha da Costa, Kaio Israel Alexandre, Pablo Ferreira da Silva, Clarisse Pereira Benedito

O teste de precocidade de emissão de raiz é uma ferramenta importante na avaliação da qualidade fisiológica das sementes, pois permite de forma rápida e eficiente, classificar os lotes quanto ao vigor. No entanto, é necessário ajustar essa metodologia para cada espécie, tendo em vista as variações existentes durante o processo de germinação de sementes florestais. Com isso, objetivou-se verificar a eficácia do teste de precocidade de emissão de raiz na classificação de lotes de sementes de ipê-roxo, sob diferentes temperaturas e períodos de avaliação. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições de 25 sementes. Para isto, foram utilizados três lotes de sementes de ipê-roxo, avaliados inicialmente quanto ao grau de umidade, germinação, primeira contagem, comprimento da parte aérea e da raiz de plântulas normais e massa seca total de plântulas. O teste de precocidade de emissão de raiz primária foi instalado de forma semelhante ao teste de germinação, sob a temperatura de 25, 30 e 35 °C. Após 24 horas de instalação, as sementes que emitiram a raiz primária foram contadas e descartadas, procedendo-se a leitura a cada 12 horas, até 228 horas. O teste de precocidade de emissão de raiz primária é eficaz na classificação do vigor de lotes de sementes de ipê-roxo, com avaliação da emissão da raiz após 60 ou 72 horas, sob as temperaturas de 30 e 25 °C, respectivamente.

Palavras-chave: Bignoniaceae, Análise de sementes, Testes rápidos, Sementes florestais.

Agência financiadora: PIVIC

Campus: Mossoró
